

TAREFAS: uma das funções de Janaína é conferir chaveiros recebidos para revisão no ateliê

Janaína, uma jovem promissora

■ BRUNA SCHUCH
■ CRISTIANE MEDEIROS

Como em todo lugar, existem muitas pessoas que ralam pra caramba a fim de subir na vida, e na Vila Brás não poderia ser diferente. Desde os 16 anos, Janaína Tomacheski ajuda os pais em um ateliê de revisão de chaveiros, que fica na frente da casa da família. Para ela, acordar cedo é um prazer. Às sete horas, a garota já está pronta pra atravessar a rua e começar os trabalhos, que terminam por

volta das 18 horas. E isso se repete de segunda a segunda.

Hoje, com 19 anos, o sorriso de menina alegre revela o orgulho em receber o seu próprio dinheiro. O sentimento de prazer na hora de comprar uma roupa, ou um simples brinco, é a grande recompensa depois de tanto trabalho. Mas o dinheiro que ganha com os chaveiros não serve apenas pra gastar no final do mês. Apesar de jovem, Janaína demonstra ter maturidade e revela

que parte da grana é reservada para o futuro: a carteira de motorista é uma de suas metas.

Como a maioria das garotas, ela sonha em casar e ter filhos, mas não pensa que isso deva ser feito logo. Acredita que cada etapa da vida deva ser vivida intensamente, por isso não tem pressa. Agora é momento de juntar as “verdinhas”.

RESPONSABILIDADE: o lado de outras vinte mulheres, Janaína ajuda nas atividades



Fotos BRUNA SCHUCH



Cristiano é o cara da Vila Brás

■ GIOVANI NEVES JR.

Em outubro, as chuvas que castigaram o Sul do país provocaram pânico na população ribeirinha da Brás. Famílias tiveram as casas alagadas devido à cheia do Sinô. É em momentos como estes que heróis como Cristiano Machado da Rosa, 17 anos, saem do anonimato. Ele utilizou a solidariedade para ajudar a salvar a vida e os bens materiais das 60 pessoas que

estavam nas casas inundadas.

Foram mais de seis horas para retirar as famílias e alguns bens materiais das casas atingidas. “Começamos ali pelas 18 horas e fomos até perto da meia noite”, afirma. O jovem também comenta da dificuldade do trabalho. “Eu estava de chinelo. Tinha muita água e ainda chovia um pouco”, lembra.

O jovem, que mora numa casa com mais seis pessoas, formou-se em 2008, no curso de Mecânica no Programa Pelotão Esperança, do 16º Grupo de Artilharia Autopropulsado (GAC/AP), em São Leopoldo.

CRISTIANO: não há idade para ser solidário

Foto GIOVANI NEVES JR.



dica

Você sonha em ser jogador do Inter ou do Grêmio? Até os 18 anos esse sonho, que é o de muitos garotos, pode ser realidade. Se este é o seu caso, entre em contato com as avaliações técnicas dos clubes e saiba quais as datas das peneiras. Anote os telefones: Inter - 3230-4687 e 3230-4600; Grêmio - 3218-2048 e 3218-2023. (RODNEY SILVA)

Olhar da juventude está voltado para o futuro

Eloir Clovis dos Santos, 23 anos, tem o sonho de ser médico. Porém, a realidade o deixa distante do objetivo. Apesar de ter prática em várias áreas, está desempregado. Um problema para quem mora sozinho e precisa se sustentar. Mesmo assim, não desanima. “Quero voltar a estudar e terminar o Ensino Médio para ter mais chances.”

Com outra perspectiva de futuro, Jorge Gilberto da Silveira, 13, está na quinta série do Ensino Fundamental e pensa em continuar na escola para poder ajudar no orçamento familiar. “Minha mãe faz faxina. Quero me formar e depois ser bombeiro.”

Futura jornalista, Rita de Cássia dos Santos, 14, tem certeza do que quer. Enquanto espera a conclusão do Ensino Fundamental, prepara-se para atuar atrás de um microfone de rádio, falando de esporte. “Gosto de estudar e acredito em mim. Eu acho que é possível”, diz, enquanto aguarda o ônibus que a levará para o curso de informática que faz aos sábados. (MATEUS FERRAZ)



Ezequiel Alves, 19 anos

Como é ser jovem na Brás?

“É muito bom, porque a Vila é bem movimentada. Sempre procuramos fazer a nossa festa nos finais de semana. O jeito é reunir a gurizada na casa de alguém.”

EXPEDIENTE

REDAÇÃO - Professores-editores: Demétrio de Azeredo Soster e Thaís Furtado. **Edição de textos:** Bruna de Oliveira Quadros. **Subedição de textos:** Cathierine Helen Freitas Hoffmann e Daniela Cristina Machado. **Produção:** Kelly Betina Veronez e Rodney Silva. **Edição de fotografia:** Bruna Schuch. **Textos e fotos:** Alessandro Oliveri, Aline Bof, Andressa Xavier

Alves, Bruna de Oliveira Quadros, Bruna Schuch, Camila Vargas de Oliveira, Carine Wallauer Ferreira, Cathierine Helen Freitas Hoffmann, Clairinês Rosane de Oliveira, Cristiane Machado Medeiros, Cristiane Serra, Cristiano Farias Martins, Daniela Cristina Machado, Eduardo Nozari Araújo, Elisandra Borba, Fernanda Barbosa, Giovanni Francisco Vicente das Neves Junior, Gisele Nefi, Gustavo Heldt, Juliana Jeziorny, Kelly Betina Veronez, Letícia Bresolin Cardoso, Mateus Ferraz de Farias, Natacha Nonnenmacher Kötz, Paulo Henrique Machado, Pedro Fôss, Roberta Pacheco, Rodney Silva, Vinícius Ghise Alves e Vitor Hugo. **PRODUÇÃO GRÁFICA** - Realizada pela Agência Experimental de Comunicação (AgexCOM). **Projeto gráfico e diagramação:** Marcelo Garcia. **Diagramação:** estagiários André Seewald e Maria Laurente.